

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2022

**Área de Conhecimento: CEART - Linguística, Letras e Artes / Artes / Educação Artística/ Estágios
Curriculares Supervisionados**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÃO 1:**

A concepção do estágio como campo de conhecimento e espaço de formação de professores, tendo como eixo a pesquisa da prática, embasa a constituição dos estágios obrigatórios em projetos pedagógicos de inúmeros cursos de licenciatura, ganhando força e se consolidando no campo educacional, sobretudo pelas contribuições que os estágios têm para a formação de professores. Nesse processo, considera-se não somente a realidade de sala de aula, mas a própria identidade do professor. Uma das autoras que contribuiu para os avanços na área de estágio supervisionado é Pimenta, que em seus estudos, aponta que a didática e as teorias pedagógicas estão “a serviço da prática docente nas diferentes áreas do conhecimento tanto na parte metodológica, relativa a técnicas de ensino, como na postura metodológica reflexiva e investigadora do professor e nos objetivos e finalidades do ensino e da educação” (2008, p. 156). Nesse sentido, o estágio das disciplinas pedagógicas específicas tem garantida a suas contribuições e particularidades. Ante essas questões, comente o planejamento e avaliação das atividades de estágio, de acordo com as especificidades da didática do ensino de Artes Visuais.

Abordar, de maneira introdutória, a dimensão ampla que envolve o estágio como campo de formação e de construção de identidade, no qual estão presentes a escola e sua organização social, o trabalho docente e a sala de aula.

Destacar o processo de elaboração dos planos de ensino e de aula, enfocando esse planejamento em suas características dinâmica, contextualizada e flexível, o que revela um alto nível de complexidade, considerando o olhar do aluno e do professor, conforme exposto na parte 3, no capítulo 1 “planejamento e avaliação do estágio” (PIMENTA, 2008).

Destacar a avaliação contínua e processual, com instrumentos e critérios claramente definidos, ao longo de todo o desenvolvimento do estágio supervisionado, vinculada ao processo de planejamento.

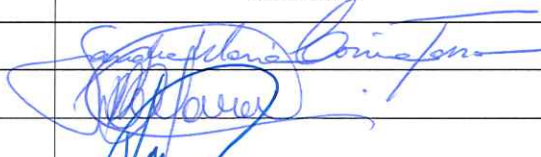


Em relação à didática do ensino de Artes Visuais, considerar as sugestões para o estágio na licenciatura: estágio e reformulação curricular; estágio e articulação entre ensino e pesquisa; o desenvolvimento do estágio em todo o curso de licenciatura, permitindo diferentes momentos em maiores períodos na escola e assim, ampliando conhecimentos dos alunos sobre aspectos organizacional e pedagógico da prática educativa.

Após essas considerações, relacionar com as especificidades do ensino de Artes Visuais. Enfatizando que, no caso do estágio supervisionado na disciplina Arte, os estudantes de Artes Visuais precisam fazer o estágio supervisionada em escolas da educação básicas, com professores com formação específica em Artes Visuais, para que possam aprofundar seus conhecimentos sobre as especificidades das Artes Visuais. Evidenciando a questão dos espaços de estágio nos sistemas de ensino, em especial a escola, na qual se insere a disciplina Arte, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, sem deixar de mencionar a Educação Infantil.

Comentários pessoais que evidenciem o conhecimento sobre o processo de desenvolvimento do estágio supervisionado, destacando: as orientações de estágio; o estágio como componente curricular de curso de licenciatura; estágio como atividade de formação de professores e construção de identidade profissional, que se pauta no processo de pesquisa, e pesquisa especialmente vinculada às especificidades do ensino de Artes Visuais.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o

capítulo/página do livro utilizado.

Membros Banca	Nome	Assinatura
Avaliador 1 (Presidente)	Sandra Maria Correia Favero	
Avaliador 2	Rita Luciana Bredariolli	
Avaliador 3	Vera Lúcia Penzo Fernandes	

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2022

Área de Conhecimento: CEART - Linguística, Letras e Artes / Artes / Educação Artística/ Estágios
Curriculares Supervisionados

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2:

A pedagogia crítica abrange todas as áreas de estudo cujo objetivo é compensar os preconceitos que têm informado os modos de ensinar e de saber em nossa sociedade desde a abertura da primeira escola pública. Os dois grandes movimentos por justiça social nos Estados Unidos que mudaram todos os aspectos de nossa cultura e causaram pequenas mas poderosas revoluções em nossa educação são o movimento por direitos civis e o feminista.

Depois que a pressão militante por igualdade racial levou a dessegregação e a mudança legais, ativistas *black power* forma um dos primeiros grupos da nação a chamar a atenção para a miríade de formas pelas quais a educação estava estruturada para reforçar a supremacia branca, ensinando a crianças brancas ideologias de dominação e a crianças negras ideologias de subordinação. Por exemplo, criticava o fato de as crianças aprenderem na escola que “Colombo descobriu a América” (um preconceito que negava a presença de povos originários neste continente antes de brancos colonizadores chegarem ao chamado novo mundo) e revelavam o conhecimento de que exploradores africanos viajaram para esta terra antes dos europeus. Poucas pessoas em nossa nação, de qualquer raça, querem se lembrar de como ativistas *black power* trabalharam em escolas públicas tanto para garantir que crianças com fome fossem alimentadas quanto para oferecer a elas o que Malcom X chamava de “novas formas de enxergar” o mundo e enxergar-se.

Ao mesmo tempo, os questionamentos feministas ao patriarcado e a sua insistência na crítica à primazia de pensadores homens e de seus trabalhos foram uma insurreição que resultou em grandes mudanças. Quando a crítica de raça e de classe social foi acrescida à de gênero, todos os preconceitos passaram a ser questionados. Para professores e estudantes progressistas, tratou-se de uma verdadeira revolução, que possibilitou a muitos de nós ingressar em áreas de estudos que antes eram vistas como arenas disponíveis apenas para homens brancos privilegiados (hooks, 2020, pp.53-54).

A imaginação é uma das formas mais poderosas de resistência que pessoas oprimidas e exploradas podem usar e usam. Em situações traumáticas, é a imaginação que pode garantir a sobrevivência. Frequentemente crianças sobrevivem a abusos imaginando um mundo em que encontrarão segurança. Em meio a cultura da supremacia branca, pessoas negras começaram o movimento *black is beautiful* [negro é lindo] para resistir ao contínuo ataque perpetrado por representações negativas da negritude. Sem habilidade para



imaginar, pessoas permanecem presas, incapazes de se mover para um lugar de poder e possibilidade (hooks, 2020, pp.105-106).

Quando estamos livres para deixar a mente vagar, é muito mais provável que a nossa imaginação proporcione a energia criativa que nos levará a um novo pensamento e a formas mais envolventes de saber (hooks, 2020, p.107).

Apesar de graves retrocessos, houve e continuará havendo mudanças construtivas radicais na maneira como ensinamos e aprendemos, uma vez que mentes “em busca da liberdade” ensinam a transgredir e a transformar (hooks, 2020, p.59).

(...) o que não podemos imaginar não pode vir a ser (hooks, 2020, p. 103).

Os trechos acima citados são excertos do “ensinamento 4: descolonização” e do “ensinamento 11: imaginação” que integram o livro “Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática” da autora estadunidense bell hooks (seu nome, grafado em letras minúsculas, é escolha sua por deliberação política). No primeiro trecho, bell hooks introduz sua argumentação pela apresentação de seu contexto de agenciamento, a sociedade norte-americana. Considerando o nosso contexto de atuação, a sociedade brasileira e, especificamente o contexto educacional brasileiro, as políticas públicas que o regulam e as subjetividades políticas que o compõe, estabeleça uma relação entre as reflexões de bell hooks expostas nesse “ensinamento 4: descolonização” e esse nosso contexto social, político e educacional brasileiro.

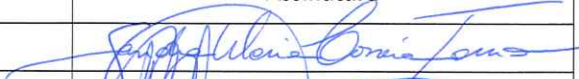
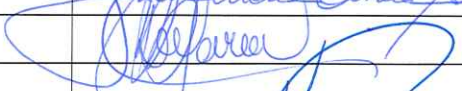
Em sequência, realizando um exercício de “imaginação”, como definido por bell hooks no “ensinamento 11: imaginação”, explicita como as vivências educativas da docência no Ensino Fundamental, os contextos e os conteúdos do ensino de arte, “apesar de graves retrocessos”, podem contribuir para “mudanças construtivas radicais na maneira como ensinamos e aprendemos”, visando o reconhecimento, enfrentamento e reparação das violências históricas que estruturam nossa sociedade.

Após essa elaboração reflexiva, apresente possíveis proposições epistemo-metodológicas para o 3 desenvolvimento de um trabalho de orientação de estágio supervisionado em articulação a esse ensinamento 4: descolonização de bell hooks.



Espera-se que a resposta elaborada a essa questão demonstre o conhecimento dos textos citados, bem como de outros dessa bibliografia, especialmente Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire. Junto a exposição desse conhecimento, sobretudo o dos textos de bell hooks, espera-se que seja apresentado conhecimento sobre a educação como um direito e bem público comum a todas as pessoas integrantes de nossa sociedade, indiscriminadamente. Espera-se também a demonstração do entendimento das funções do trabalho educacional em uma Instituição de Ensino Superior Pública, voltada à formação docente e ao aprimoramento do sistema educacional de ensino pela pesquisa e extensão. Também é esperada a demonstração do conhecimento sobre as práticas coloniais historicamente legadas e fundantes da sociedade brasileira, relevadas em práticas cotidianas como os contextos escolares, bem como conhecimento a respeito de políticas públicas de reparação como, por exemplo, as leis 10.639/03 e 11.645/08, assim como outras ações regulatórias que interferem no trabalho docente, nos contextos e conteúdos relacionados ao ensino e aprendizagem da arte, as quais, consequentemente, afetam a realização de Estágios Curriculares Supervisionados. Espera-se a demonstração de agenciamento pela apresentação de proposições articuladas às elaborações de bell hooks sobre o tema de descolonização, e derivadas do entendimento do conceito e funções da imaginação conforme elaborados pela autora. Espera-se a apresentação de proposições pedagógicas de vivências de Estágios Curriculares Supervisionados que problematizem violências institucionalizadas e cotidianas derivadas da fundação colonial de nossa sociedade brasileira.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros Banca	Nome	Assinatura
Avaliador 1 (Presidente)	Sandra Maria Correia Favero	
Avaliador 2	Rita Luciana Bredariolli	
Avaliador 3	Vera Lúcia Penzo Fernandes	